

Servente trabalha até como cozinheira

Elde Francisca Servila é servente do Ciep Ministro Gustavo Capanema, na Maré, mas há quatro anos, desde que foi contratada, faz todos os serviços da cozinha, até mesmo o de cozinheira. Essa versatilidade foi provocada pela falta de pessoal. Neste ano, por exemplo, até o mês passado o Ciep só servia lanches de leite e biscoitos aos alunos, porque na cozinha só havia duas profissionais, que não davam conta de fazer o almoço para 600 crianças.

Elde — que mora perto do Ciep e tem dois filhos matriculados — reclama apenas do baixo salário, de Cr\$ 25 mil. Ela afirma que a comida que faz é muito boa e que o cardápio programado pela merendeira só não é cumprido quando os fornecedores atrasam a entrega.